

CONSELHO MUNICIPAL DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

LEI DE CRIAÇÃO Nº 2.482 DE 24/09/2007

ATA DO CONSELHO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

Aos 27 de agosto de 2015, os membros do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, identificados na lista de presença anexa, se reuniram às 9h30 na Associação Comercial de Santos, na rua XV de Novembro, nº 137, Santos/SP. A reunião passa a ser secretariada pela Sra. Eugenia Salgado Granja. Na impossibilidade do Sr. Márcio Calves, Presidente do Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, participando no momento de reunião do CONDEPASA e da ausência do 1º Vice-presidente Adilson Carvalho de Lima em evento sindical fora do estado de São Paulo, o 2º Vice-presidente Sr. Luiz Otávio presidiu a reunião e deu início aos trabalhos convidando a Sra. Rosana Lara Spinucci, Coordenadora de Apoio ao Empreendedorismo para apresentar o Relatório Mensal do Centro Público de Emprego relativo ao fechamento do mês de julho/2015:

SERVIÇOS	META DO MTE (ANO)	META DO MTE (Projeção mensal)	RESULTADO – JULHO/2015
Trabalhadores Inscritos	19.707	1.642	339
Vagas captadas	9.852	821	512
		Vagas de reposição	61
		Vagas novas	451
Colocações	3.285	274	25
Candidatos encaminhados	19.707	1.642	552
Seguro-desemprego	4.736	395	198
Emissão de CTPS	Não há (serviço adicional)		144
Atendimentos			4.849
CARGOS TOP			<ol style="list-style-type: none"> 1. Auxiliar de Limpeza 2. Auxiliar de Pedreiro 3. Teleoperador 4. Pedreiro 5. Auxiliar de Escritório (PCD) 6. Auxiliar Administrativo (PCD) 7. Limpador de vidros 8. Marinheiro de Convés
CPET Itinerante - Atendimentos			Total
Zona Noroeste			194
Morros			79
Caruara			40

A Sra. Rosana concluiu sua apresentação e informou aos conselheiros que o MTE propôs a prorrogação do convênio atual com o Centro Público de Emprego e Renda – Posto Sine de Santos, até 28 de fevereiro de 2016. A Coordenadora considera que essa prorrogação seria positiva, pois é um valor para o qual já há reserva financeira e certamente será repassado. Solicitou então a opinião dos conselheiros sobre o assunto. O Sr. Ubaldino se manifestou favorável a prorrogação, considerando ser melhor ter a garantia de recursos do que contar com o que virá futuramente. Da mesma forma o Sr. Victor e o Sr. Luiz Otávio. **O 2º Vice-presidente colocou então o assunto em votação pelos conselheiros e a solicitação de prorrogação do convênio do Centro Público de Emprego e Trabalho até 28.02.2016 foi aprovada por unanimidade.** O Sr. Luiz Otávio solicitou à Sra. Rosana que na próxima reunião do Conselho de Emprego apresentasse dados comparativos de anos anteriores dos itens do Centro Público de Emprego e Trabalho apresentados mensalmente, para uma melhor visualização da evolução histórica desses números. Dando continuidade, o 2º Vice-presidente solicitou aos conselheiros uma alteração na sequência da pauta, uma vez que o palestrante convidado já estava presente e passou a palavra ao Sr. Hudson Carvalho, Gerente de Recursos Humanos da Brasil Terminais Portuários-BTP, para que ele iniciasse sua apresentação. O Sr. Hudson agradeceu o convite em nome da BTP e deu início apresentando um vídeo institucional da empresa o qual destacava alguns números muito significativos sobre a empresa: Investimento de R\$ 2 bilhões de reais na construção do terminal sendo R\$ 257 milhões na recuperação ambiental do local. O terminal ocupa uma área de 490 mil m² e conta com 8 portêineres e 26 transtêineres, atuando em 1.108 metros de cais. Após o vídeo, iniciou sua apresentação falando sobre a história da implantação da BTP no Bairro

da Alemoa e destacando o compromisso com o meio ambiente desde 2007, quando o projeto teve início, e todo o trabalho de recuperação ambiental desenvolvido resultando hoje em 30mil m² de manguezal preservado na margem direita do Rio Saboó. Informou que a BTP foi inaugurada em 2013, tendo recebido o primeiro navio, o MSC Challenger em agosto/2013. Em 2015, considerado o ano mil/milhão da BTP, a empresa atingiu a marca de 1 milhão de contêineres movimentados e de mil navios recebidos. Também neste ano foi recebido o milésimo visitante na planta, dentro do Programa Casa Aberta. O investimento para implantação da BTP na região é proveniente de recursos da MSC, MAERSK e do Banco Mundial. Destacou que o Brasil tem a segunda legislação ambiental mais rigorosa do mundo, perdendo apenas para o Canadá, e o diferencial da BTP em relação a outras empresas, foi não ter relutado em firmar TACs com o Ministério Público no processo de implantação. O primeiro TAC foi para o período 2007 a 2009 e definia como conduzir os estudos ambientais para a implantação do terminal e propor uma técnica de remediação. Outro TAC foi firmado para explicar como seria essa técnica para fazer a limpeza do solo, pois tratava-se de uma prática nova que a própria CETESB desconhecia. Dessa forma a BTP recuperou o terreno do lixão da Alemoa. Foi preciso escavar em média até 8 metros de profundidade para encontrar solo descontaminado, sendo que em alguns locais foi preciso chegar aos 17 metros. O Sr. Armando comentou sobre a irresponsabilidade de quem deixou o local ter chegado a esse grau de contaminação e perguntou sobre o material retirado e sua destinação. O Sr. Hudson comentou que todo o material retirado foi tratado, exatamente para não representar perigo em outro lugar. Dando continuidade, informou que a BTP passou por dois licenciamentos ambientais, um junto a CETESB, referente à técnica de remediação e outro com o IBAMA, referente à implantação do empreendimento. A empresa possui 22 programas ambientais em andamento, sendo 16 deles ligados a preservação dos 30.000 m² do manguezal sem poluição. Esse local já foi um ninhal e o projeto é que no futuro volte a ser. Ainda dentro dos programas sociais, destacou o Programa BTP Educa, voltado para 10 escolas de Ensino Fundamental de Santos. Já foram trabalhados no programa os temas Segurança e Sustentabilidade, com premiação para escola, professor e aluno destaque nos trabalhos desenvolvidos. Também é relevante o programa Casa Aberta, que permite que qualquer pessoa que tenha interesse em conhecer a BTP possa se inscrever para uma visita. Hoje a BTP movimenta 36% do volume do Porto de Santos, sendo, no momento, a primeira nesse setor. Tem capacidade para mover um milhão de contêineres por ano, caso haja essa demanda, e o terminal tem capacidade para armazenar até 35.000 contêineres. Em relação à geração de emprego, o Sr. Hudson informou que hoje a BTP tem 972 pessoas empregadas, devendo encerrar o ano de 2015 com 996. A previsão é atingir 1.300 empregados em 2016 e 1.500 em 2017. Além dos empregos diretos, a expectativa é de geração de 9.000 empregos indiretos, uma vez que para cada emprego direto no porto são gerados 6 indiretos fora (manutenção, limpeza, etc.). Quando de sua instalação a opção da BTP foi para capacitar internamente sua mão de obra, evitando assim uma "guerra" entre terminais portuários. Inicialmente foi formatado treinamento para 300 pessoas e feita divulgação junto aos sindicatos e OGMO. Foram identificados 1.014 trabalhadores portuários avulsos que poderiam participar da capacitação, seguindo a legislação vigente. Apenas 517 se inscreveram e participaram 187 pessoas, as quais se formaram num curso de 120 horas. Destes foram contratados 22, porém o importante é que as pessoas ficaram mais bem preparadas para atuar nesse mercado e talvez, em algum momento futuramente, possam vir também a atuar na BTP. O recurso inicialmente destinado para a formação de 300 pessoas foi direcionado para outras iniciativas de qualificação profissional. Atualmente a BTP está contratando operadores de empilhadeira de grande porte. Serão oferecidas vagas aos registrados no OGMO e não sendo possível preencher todas, em parceria como Sindicato, serão oferecidos cursos de capacitação sempre seguindo, rigorosamente, a legislação específica do setor (Lei 12.815). O Sr. Hudson destacou que essa proposta de investir em capacitação, mesmo que não aproveitando de imediato todo o contingente formado, tem sido uma linha de atuação da BTP. A falta de emprego é a discussão geral e as empresas têm que assumir o papel de qualificar. Só que é preciso ter clareza que não haverá espaço para todos. Há um dado interessante sobre o setor portuário: 61% dos trabalhadores portuários do Brasil estão acima de 40 anos. Muitos já não estão focados em qualificação. Teremos que ter uma discussão com os diversos agentes do mercado, como os representados neste conselho, de como vamos tratar esse assunto. Dentro desse foco de ampliar a visão da seleção e qualificação de pessoas, o Sr. Hudson destacou o recente contato feito com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação para verificar novas formas de divulgar vagas e realizar capacitações no município. Deu especial atenção nesse contato ao programa que a empresa tem para Pessoas com Deficiência (PCD) e o interesse em absorver essas pessoas de forma adequada. Segundo o Sr. Hudson, é difícil achar o PCD qualificado e como alternativa informou que a BTP dará início na semana seguinte a um trabalho interno para essa qualificação. Aproveitou o momento para fazer um convite para receber o Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Santos no terminal da



BTP quando os membros tiverem disponibilidade, bastando apenas agendar. A Sra. Rosana elogiou a disposição da BTP de abrir espaço para PCDs e aproveitou para fazer uma observação sobre a exigência das empresas de só aceitarem o trabalhador com experiência, além da qualificação. Uma saída seria a qualificação e mais o trabalho na empresa. O Sr. Hudson destacou que para eles a qualificação tem que partir do zero, não se podendo exigir experiência uma vez que a opção da empresa é por qualificar. Só se faz a qualificação porque não há profissionais prontos no mercado. Essa pessoa começará em postos de entrada e mais tarde é que chegará aos cargos com maior exigência de conhecimento e qualificação. A exemplo do que é feito com os programas de aprendizagem e estagiários. O Sr. Armando perguntou se não contratam todos os que treinam para poder contratá-los posteriormente, quando já tiverem experiência de outras empresas. O Sr. Hudson comentou que eles têm a política de treinar mais do que é preciso pois de qualquer forma essas pessoas ficam habilitadas a atuar no setor portuário. Um dia, pode ser que algumas delas voltem a BTP, mas não é certeza que isso vá acontecer e não é feito com esse objetivo. O projeto de capacitação é mais amplo do que treinar apenas para as vagas disponíveis. Já fizemos isso com os Conferentes em parceria com o Sindicato. Contratamos 40 pessoas, mas formamos mais de 200 que podem ser aproveitados pelo mercado. O Sr. Ubaldino manifestou seu agradecimento pela BTP estar dando oportunidade ao PCD. Comentou que apesar da formação superior havia passado em dois concursos em outras empresas e foi reprovado no exame médico. O Sr. Hudson comentou que o sonho é que as vagas sejam ofertadas de forma aberta e que as pessoas participem da seleção sem importar se são PCD ou não e que os aprovados sejam contratados. Afirmou que, sendo bem realista, não será possível fazer isso da noite para o dia, mas ter o sonho é importante. E sonho só acontece se houver gente que seja parceira e trabalhe junto. E é por esse motivo, afirmou ele, que estava na reunião do Conselho, para agradecer essa oportunidade e aproveitar para trabalhar por um fortalecimento de parcerias. O Sr. Victor perguntou como encaminhar algum PCD que queira participar dessa qualificação. O Sr. Hudson comentou que o curso será divulgado e ficará aberto para inscrições. A Sra. Rosana ofereceu o Centro Público de Emprego e Trabalho para fazer o cadastro das vagas da empresa e fazer o cruzamento com os perfis de PCD existente. O Sr. Hudson comentou que uma parte das vagas poderia realmente ser oferecida no CPET. O Sr. Valter reforçou que seria importante a empresa buscar parceria com o CPET, ressaltando que seria mais fácil a empresa buscar as pessoas lá do que em outro lugar. O Sr. Hudson informou que as novas vagas a BTP já vai oferecer no CPET. A Sra. Rosana deu um depoimento sobre funcionário que atua no Centro Público e que as pessoas esquecem que ele é PCD. É um trabalhador como os demais e com desempenho excelente. Esse sonho de que o PCD seja visto como apenas mais um empregado, é uma realidade no Centro Público. O Sr. Hudson fez referência a diversos empregados PCD na empresa que também têm desempenho excelente e o quanto isso é gratificante. Nesses casos, o sonho também é realidade. O Sr. Márcio Calves, presidente do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos chegou à reunião e deu as boas-vindas ao Sr. Hudson, agradeceu muito sua participação e justificou sua ausência até o momento pela necessidade de participar da reunião do Condepasa, por haver deliberações que exigiam a presença de todos os conselheiros. Pediu ao sr. Luiz Otávio que continuasse presidindo a reunião. O Sr. Hudson encerrou sua apresentação agradecendo a oportunidade e reforçando o convite aos membros do Conselho Municipal de Emprego para fazerem uma visita à BTP. O Sr. Luiz Otávio agradeceu a presença do Sr. Hudson e as valiosas informações que foram apresentadas. Retomando a pauta, convidou a Sra. Eugenia Salgado Granja, Coordenadora de Requalificação Profissional para falar sobre o Relatório de Qualificação Profissional. Com a palavra, a Sra. Eugenia comentou quais as vagas ofertadas nos meses de junho e julho de 2015, as quais seguem no quadro abaixo:

JUNHO 2015	
INICIATIVA	VAGAS
CET	
Aperfeiçoamento para Motorista Profissional	60
Sub-Total	60
SEAS / CODESO - Vila Criativa/São José/ J.São Manoel/Caruara	
Artesanato	40
Costura	35
Pintura em Madeira	20
Pintura em Tecido	20

Padaria Industrial - Bônus	40
Sub-Total	155
Total	215
Vagas ofertadas 1º Semestre 2015	2.449

JULHO 2015	
INICIATIVA	VAGAS
Secretaria de Assistência Social	
SALÃO AUTOESTIMA – Cabeleireiro	50
SALÃO AUTOESTIMA – Manicure	30
Sub-Total	80
SENAI – CURSOS TÉCNICOS (1.500 h/h)	
Redes de Computadores	32
Sub-Total	32
ETEC ESCOLÁSTICA ROSA – CURSOS TÉCNICOS (1.500 h/h)	
Administração	120
Logística	40
Metalurgia	80
Nutrição e Dietética	80
Segurança do Trabalho	80
CLASSES DESCENTRALIZADAS	
Portos	35
Administração	40
Logística	40
Sub-Total	515
ETEC ARISTÓTELES FERREIRA – CURSOS TÉCNICOS	
Cursos 2.000 h/h	
Eletrônica	80
Eletrotécnica	80
Mecânica	80
Cursos 1.500 hh	
Edificações	40
Agenciamento de viagens	80
Informática	40
Informática para Internet	40
Desenho para Construção Civil	40
Programação de Jogos Digitais	40
Eventos	40
Sub-Total	560
Total	1.187

Concluída a apresentação, a Sra. Eugenia informou aos conselheiros que, conforme solicitação do Presidente do Conselho Sr. Márcio Calves na reunião anterior, havia preparado uma Proposta de Plano de Trabalho para 2015 em atendimento ao Ofício SERT/CEE nº 942/2015 da Comissão Estadual de Emprego-CEE da Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho-SERT. No ofício a SERT/CEE solicitava ao Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Santos que enviasse o referido plano com as ações de qualificação profissional sugeridas para 2015, para análise do seu quadro técnico. A Coordenadora passou então a apresentar a proposta para apreciação dos conselheiros e considerações, conforme abaixo.

Plano de Trabalho 2015		
Curso	Vagas	Justificativa
Soldador - Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga	12	<ul style="list-style-type: none"> Mão de obra qualificada sempre demandada pelo mercado por ser de formação muito específica. O custo dos cursos de qualificação disponíveis na região dificulta o acesso de maior número de interessados
Soldador no Processo TIG em Aço	12	
Instalador de Refrigeração e Climatização Doméstica	16	<ul style="list-style-type: none"> Demanda alta por esse tipo de serviço na região da Baixada Santista. Qualificação profissional que possibilita ao conculinte a atuação como empregado em empresas de assistência técnica ou a inserção no mercado de trabalho como microempreendedor.
Instalador e Reparador de Redes de Computadores	16	<ul style="list-style-type: none"> Ocupações com geração de emprego positiva nos relatórios CAGED 2015.
Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica	16	
Auxiliar nos Serviços de Alimentação	16	
Garçom	16	
Inspetor de Qualidade	16	
Técnico de Enfermagem	16	
Laminador e Pintor de Embarcações em Fibra de Vidro	16	<ul style="list-style-type: none"> Cursos para oferta na Área Continental do Município, tendo em vista tanto fomentar atividades voltadas para a vocação da região, quanto atender demandas identificadas em relatórios do CAGED/2015, referentes a ocupações com geração positiva de postos de trabalho.
Mecânico de Motores de Popa	16	
Operador e Mantenedor de Embarcações de Pesca Artesanal	16	
Pescador Profissional - POP	16	
TOTAL	200	

O Sr. Valter sugeriu incluir no plano o curso de Caldeireiro, pois sempre que se abrem vagas para formação de soldadores é importante que também se abram vagas para caldeireiro. A Sra. Rosana reforçou a sugestão com base nas solicitações que aparecem no CPET. O Sr. Armando também comentou que o caldeireiro trabalha em conjunto com o soldador. O Conselho então definiu que

deveria ser incluído na solicitação o curso de Caldeireiro com 32 vagas (2 turmas de 16 vagas cada). E, com essa inclusão, estava aprovado por unanimidade o Plano de Trabalho 2015 apresentado para ser encaminhado à CEE/SERT. A Sra. Niedja perguntou se havia alguma informação sobre os cursos solicitados nos últimos 3 anos ao que a Sra. Eugenia informou que não havia nenhum retorno até o momento. O Sr. Victor sugeriu questionar esse assunto junto à Comissão Estadual do Emprego, com o que os demais concordaram. Concluído esse item da pauta o Sr. Luiz Otávio passou aos Assuntos Gerais. Nada mais havendo a tratar, o 2º Vice-presidente deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da ata por mim, Eugenia Salgado Granja, e que segue assinada pelo 2º Vice-presidente do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, Luiz Otávio Galvão de Barros, em 27 de agosto de 2015.



LUIZ OTÁVIO GALVÃO DE BARROS
VICE-PRESIDENTE



EUGENIA SALGADO GRANJA
SECRETÁRIA EXECUTIVA